Lei no 051 de 10 de agosto de 1993.

INSTITUI NORMAS PARA A CONCESSÃO DE AUXILIOS E SUBVENÇÕES E DA OUTRAS PROVIDENCIAS.

Luiz Cézar Maggi Bassani, Prefeito Municipal de Xangrilá, no uso das suas atribuições que o cargo lhe confere, faz saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou, e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 10- Fica autorizado o Poder Executivo a conceder anualmente, a entidades e pessoas, auxílios e subvenções nos termos desta Lei.

Art. 20 - Somente serão concedidos auxílios para despesas de capital e/ou subvenções sociais a entidades culturais, educacionais, assistenciais e desportivo-amadorista que fizerem prova:

I- de existência legal;

II- de que não visam lucro e que os resultados são investidos para atender suas finalidades; III- de que os cargos de direção são gratuitos; IV- de que possuem conselho fiscal ou órgão equivalente;

V- de balanço e relatório do último exercício.

Art. 30- As entidades beneficiadas por esta Lei apresentarão os planos de aplicações para as verbas pleiteadas e os pagamentos somente serão liberados após a aprovação dos mesmos pelo Poder Executivo.

Art. 40- O prazo para as entidades prestarem contas será sempre de 90 (noventa) dias do recebimento do recurso, salvo no encerramento do exercício que será até 31 de janeiro do exercício seguinte.

- 7

1

C837-

Lei no 051/93

Art. 50 Fica vedada a concessão de subvenções sociais e/ou auxílios para despesas de capital a entidades que não prestarem contas dos recursos anteriormente recebidos, assim como as que não tiverem suas contas aprovadas pelo Executivo Municipal.

Art. 60- Os auxílios a pessoas somente serão concedidos àquelas consideradas carentes e cadastradas na Secretaria Municipal do Bem Estar Social, ou que atende esta atividade.

Parágrafo Primeiro- Considera-se carente, para efeito desta Lei, aquelas pessoas cuja renda familiar seja inferior a 02 salários mínimos.

Parágrafo Segundo- A Secretaria Municipal do Bem Estar Social (que controla os auxílios a pessoas) manterá atualizados os dados sócio- econômicos da família, revisando-os pelo menos uma vez ao ano.

Art. 70- Os auxílios destinados as pessoas serão para atender a aquisição de óculos, medicamentos, caixões fúnebres, passagens para deslocamentos a outros Municípios para consulta médica ou mudança de domicílio e pagamento de consultas médicas, métodos e sistemas preventivos familiares por indicação médica.

Parágrafo Unico- O Poder Executivo na medida do possível pagará o auxílio concedido diretamente ao profissional ou fornecedor que prestou o serviço.

Art. 80 A ordem para atenderem as pessoas carentes será sempre fornecida pela Secretaria Municipal do Bem Estar Social (que controla o cadastro de carentes), por "atenda-se" dirigido ao profissional ou fornecedor do serviço.

Art. 90- Caberá sempre a Secretaria Municipal do Bem Estar Social (que fornece o "atenda-se"), atestar a execução dos serviços ou fornecimento do material para a liquidação da despesa.

-

831. Moth

Lei no 051/93

Art. 11- O Poder Executivo encaminhará anualmente, no primeiro trimestre, ao Legislativo, Projeto de Lei relacionando as entidades beneficiadas na forma desta Lei.

Art. 12- Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal em 10 de agosto de 1993.

LUIZ CEZAR MAGGI BASSANI Prefeito Municipal

Registre-se e publique-se.

3

Lei no 051/93

MARCO AURELIO DA VA PRESTES Secretário de Adm. e Finanças

LUIZ FERNANDO ZIMMER

Secretário do Bem Estak

Social

Secretário de Desp. e Tur. e

Desenvolvimento.

BRAGAGNOLO

Secretário da Saúde

Secretária da Educ. e Cultura

DAVENIR TRESPACH

Secretário do Meio Amb.

Parques e Jardins.